



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR**  
**Subsecretaria Regional das Pescas**

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Sra. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. e Srs. Membros do Governo:

As propostas inscritas no Plano 2006, integradas no Programa do IX Governo Regional dos Açores e relativas à fileira das pescas, demonstram claramente que o Governo Regional continua empenhado no desenvolvimento e modernização de um sector que é fundamental para o crescimento sustentado dos Açores.

O Oceano é um recurso vital para a nossa Região. Desempenha um papel essencial na nossa vida económica, social e cultural. Constitui uma fonte importante de riqueza, com grande potencial de desenvolvimento, desde que, como é óbvio, a sua exploração seja efectuada de uma forma racional e sustentável.

Temos que ter sempre uma aproximação holística ao Mar. É por isso que definimos quatro vectores fundamentais, a serem desenvolvidos em simultâneo, para a gestão integrada das nossas águas.

Primeiro, valorizar o Mar como factor de identidade regional; segundo, aprofundar o conhecimento científico e assegurar a protecção da nossa ZEE; terceiro, promover o desenvolvimento sustentável das actividades económicas ligadas ao Mar; e por fim, consolidar a ligação ao Mar, de molde a reforçar a coesão regional.

A utilização sustentável do Mar tem de ser a nossa imagem de marca. É por isso que continuaremos a apostar numa política de promoção e consciencialização da componente ambiental do nosso Mar, quer seja a nível regional, quer seja a nível nacional ou comunitário.

A valorização do nosso património natural marinho em parceria com os investigadores da Universidade dos Açores, como os nossos montes submarinos, a dorsal médio-atlântica e as fontes hidrotermais, também contribuirá para a projecção internacional das nossas águas e para a defesa nas instituições comunitárias dos nossos interesses.

A classificação de áreas marinhas protegidas, na zona marítima da Região, de modo a reflectir também o compromisso entre a situação dos recursos e o rendimento dos nossos pescadores, constituir-se-á



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR**  
**Subsecretaria Regional das Pescas**

igualmente como um instrumento de protecção das nossas águas e dos nossos interesses estratégicos junto da União Europeia.

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Sra. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. e Srs. Membros do Governo:

A protecção da nossa ZEE, no âmbito da política comum de pescas comunitária, continua a constituir um objectivo permanente para o Governo Regional, na procura de uma pesca sustentável para as gerações futuras de açorianas e açorianos.

É por isso que importa referir que conseguimos, de uma forma pioneira na União Europeia e contra alguns ventos e correntes, que fosse proibida, de uma forma definitiva, a utilização das redes de emalhar de profundidade e do arrasto de fundo em todos os bancos de pesca das nossas águas, garantindo assim, que na nossa Região, não fossem introduzidas artes depredadoras que os nossos pescadores não utilizam.

Mas este avanço ainda não nos satisfaz. Continuaremos a insistir junto das instâncias comunitárias na necessidade da exclusividade da exploração da nossa ZEE, pela nossa frota regional, com base no princípio da precaução e no princípio da estabilidade relativa.

Continuaremos também a persistir na necessidade de reforçar a fiscalização da nossa ZEE, junto das instâncias nacionais, protegendo um património que é de importância fulcral para a nossa Região.

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Sra. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. e Srs. Membros do Governo:

O plano de 2006 desta Secretaria Regional, no âmbito das pescas, prevê um investimento público que nos permite concluir que o sector continua a ser prioritário e que continuamos na senda da reforma que iniciamos neste sector nos finais de 1996.

A estrutura do programa previsto para esta fileira, modernização das infra-estruturas e da actividade da pesca, compreende cinco projectos que têm o propósito do equilíbrio entre o desenvolvimento sustentável e a evolução da rentabilidade dos profissionais do sector das pescas.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR**  
**Subsecretaria Regional das Pescas**

No subprojecto fiscalização e inspecção, estão previstas acções de formação dos nossos inspectores, fiscalização em todas as ilhas, continuação do investimento em equipamentos técnicos, bem como acções de colaboração da fiscalização da nossa ZEE, com a Marinha e a Força Aérea, no âmbito do Sistema Integrado da Fiscalização e Controle da Actividade da Pesca, vulgo SIFICAP, e no qual a nossa Inspeção Regional das Pescas já é a entidade coordenadora.

A continuação da aposta na investigação marinha, em parceria com o Departamento de Oceanografia e Pescas e o Centro do IMAR da Universidade dos Açores, tendo em vista aumentar o conhecimento científico da nossa ZEE e a divulgação das ciências do mar, não só promoverá a transferência de conhecimento entre os cientistas e pescadores, como potenciará uma política que continue a conduzir à exploração sustentável dos nossos recursos.

A celebração de protocolos com as associações do sector e com as Câmaras de Comércio para a realização de debates e exposições temáticas, constituem outra importante reforma de mentalidades que promovemos e que demonstra que os parceiros do sector assumiram a partilha de tarefas e responsabilidades na nossa Região.

O apoio à plena participação das associações do sector nas reuniões do Conselho Consultivo Regional das Águas Ocidentais do Sul, entidade de consulta oficial da União Europeia, constitui-se também como um instrumento de pressão nas instâncias comunitárias que possibilitará influenciar a forma como se efectuará o esforço de pesca nas nossas águas por parte das embarcações comunitárias.

Iniciaremos um estudo relativo ao consumo de pescado per capita na nossa Região, tendo em vista verificar a adequação da nossa produção às necessidades da nossa população e assim conhecer melhor o nosso mercado, de forma a perspectivar nichos de oportunidades nas espécies piscícolas regionais.

Em parceria com organizações não governamentais, iremos também analisar, com alguma profundidade, o papel real das mulheres no sector das pescas dos Açores, na perspectiva de encontrar novas



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR**  
**Subsecretaria Regional das Pescas**

formas de envolvimento no sector, que permitam um maior desenvolvimento das comunidades piscatórias.

No âmbito do projecto das infra-estruturas portuárias, iremos continuar a prosseguir investimentos estruturantes de ligação terra-mar, requalificando os nossos portos em todas as ilhas da Região, dotando-os com casas de aprestos, oficinas de reparação naval, lotas e seus postos de recolha, bem como instalando novas gruas, guinchos, pórticos de varagem e equipamentos de gelo e de frio.

Continuaremos a descentralizar tarefas, investindo numa gestão partilhada com os profissionais do sector, que promova localmente a reparação naval, o aumento da produtividade e a segurança e que garanta um funcionamento dos portos mais competitivo, mais eficiente e mais próximo dos pescadores.

Os investimentos realizados e a realizar ainda no âmbito regional e no actual Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas constitui uma verdadeira reforma na rede regional dos portos e núcleos de pesca visível, a toda a sociedade açoriana.

O investimento já em preparação, pelo Governo Regional, em amplo consenso com as comunidades locais, no âmbito do futuro Fundo Europeu para as Pescas, continuará a expansão da nossas zonas portuárias ligadas ao mar e em particular ao sector das pescas, melhorando cada vez mais as condições do exercício da actividade dos nossos pescadores, das actividades marítimo-turísticas e até dos nossos nautas de recreio.

A partilha destas infra-estruturas por toda a comunidade marítima, seja comercial ou de lazer, potenciará toda uma economia ligada ao mar.

As condições de segurança da navegação nocturna na demanda dos nossos portos também constitui uma preocupação. O protocolo assinado com a Direcção de Faróis permitirá investir na melhoria dessas condições, facilitando a vida a quem anda no mar.

A oportunidade que conseguimos a nível comunitário de podermos continuar a renovar a nossa frota, até ao final de 2007, na condição dos pedidos de construção das novas embarcações serem aprovados



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR**  
**Subsecretaria Regional das Pescas**

até ao final do corrente ano, tem tido uma grande adesão por parte dos nossos armadores, permitindo-nos afirmar que o sector produtivo está num sentido crescente de competitividade.

Neste âmbito, consideramos que temos que persistir junto da União Europeia na necessidade de continuarmos com a construção de novas embarcações que nos permitam prosseguir com a reforma da nossa frota pesqueira no próximo Quadro Comunitário de Apoio.

A modernização das nossas embarcações, sejam da pesca local ou costeira, também está contemplada neste plano, de forma a melhorar cada vez mais a segurança, as condições de trabalho a bordo e a qualidade dos produtos da pesca.

A reorientação da actividade da pesca para espécies de maior profundidade constitui também uma acção que faz parte dos nossos planos e que não só permitirá criar rendimentos alternativos aos nossos pescadores, como também permitirá inovação nouro tipo de produtos da pesca.

Na área da transformação e comercialização dos produtos da pesca iremos investir, de acordo com a regulamentação comunitária, na promoção do atum transformado na Região, bem como a execução de acções inovadoras que incluam novo tipo de embalagens e novos produtos finais de conservas. A modernização e a criação de novas empresas de congelação e de filetagem de pescado constitui uma prioridade regional que potenciará o escoamento do nosso sector produtivo e permitirá a entrada no mercado regional de produtos de qualidade a preços acessíveis.

Com o processo de certificação de pescado, em curso, que inclui a rotulagem ecológica do nosso pescado, pretendemos reforçar a competitividade e criar mais valias para os nossos pescadores, ao mesmo tempo que reforçamos a nossa marca distintiva de utilização sustentável do Oceano.

No âmbito da coesão social continuaremos a trabalhar, em conjunto com os pescadores, para que o FUNDOPESCA continue a constituir um justo mecanismo de intervenção quando, por questões de intempérie, não se possa exercer a actividade da pesca.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR**  
**Subsecretaria Regional das Pescas**

É nossa prioridade prosseguir também com a formação dos profissionais do sector, na área da segurança marítima, da qualidade dos produtos da pesca e da condução de motores, com o propósito de valorizar cada vez mais o conhecimento de todos os parceiros da fileira da pesca.

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Sra. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. e Srs. Membros do Governo:

O desenvolvimento dos Açores, passa também seguramente pelo sector das pescas. A aposta na sustentabilidade, na qualidade e na modernização do sector constitui um dos primados do Governo Regional. O investimento previsto neste plano e o renovado empenho e dinamismo dos profissionais das pescas, em todas as ilhas da nossa Região, permitem-nos olhar com optimismo o futuro.

Obrigado.

**Subsecretário Regional das Pescas**

*Marcelo Pamplona*